

DESENVOLVIMENTO DO BAMBU DA ESPECIE *BAMBUSA VULGARIS*, NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Jilson de Nazaré José Adriano¹, Chrislene Nojosa Dias², Albanise Barbosa Marinho³, Jailson Antônio de Almeida Pereira⁴, Max Cesar de Araújo⁵

Resumo: O bambu é uma gramínea, lenhosa de rápido crescimento, autóctone principalmente nas regiões tropicais, e vários estudos apontam viabilidade técnica e econômica do seu uso. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a adaptação e o crescimento de mudas de bambu da espécie *Bambusa vulgaris* no campo, a partir de três formas de propagação, nas condições edafoclimáticas do Maciço de Baturité-CE. A pesquisa foi realizada no período de 22 de julho de 2015 a 23 de julho de 2016, totalizando 365 dias de avaliação. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com três formas de propagação (por rizoma, por colmos plantados na vertical e por colmos plantados na horizontal), e cinco repetições, totalizando 15 unidades experimentais. As mudas foram produzidas em vasos e transplantadas para o campo aberto, em local próximo as margens de um riacho localizado na Fazenda Experimental da Unilab. Quinzenalmente foram analisadas as variáveis de crescimento altura e diâmetro das plantas de bambu ao longo dos dias após o transplante para o campo. Observou-se que as alturas das plantas apresentaram diferença significativa com relação à forma de propagação, indicando maiores valores quando foram propagadas a partir do rizoma e horizontal, com valores médios de 141,55 cm e 104,55cm, respectivamente e menor altura na propagação vertical, com valor médio de 53,39 cm. O diâmetro médio do bambu não apresentou diferença estatística entre as formas de propagação, no entanto, em termos absolutos as propagações horizontal e por rizoma, indicaram uma tendência de maiores valores. Os resultados indicam que as formas de propagação por rizoma e colmos plantados na horizontal permitem uma maior adaptação e desenvolvimento das plantas no campo.

Palavras-chave: Formas de propagação, Adaptação, Crescimento.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: agronaza@aluno.unilab.edu.br,

² Universidade Federal do Ceará, Departamento de Eng. Agrícola, e-mail: chrislene@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: albanise@unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: jailpereira1@hotmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: max@unilab.edu.br